



DESDE 1985

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema

UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS

www.jornalocaminho.com.br

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXIV • Número 7 • Julho de 2018

Preço Avulso: R\$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

LEIA TAMBÉM:

LIVRO DE CANTO NO SEMINÁRIO DE MÚSICA

O Seminário de Música de Rodeio 12, em sua vigésima oitava edição, colocou ênfase no canto e na música comunitária. No centro das atenções, o Livro de Canto da IECLB, que reúne o principal acervo musical evangélico luterano. Com enfoque prático, histórico e hinológico, o objetivo foi promover o uso do novo cancionário.

GENTE & EVENTOS • P. 5

VAI E VEM PROMOVE ENCONTRO

Dois sínodos encontram-se para celebrar. Araucária, apoiada pela Paróquia dos Apóstolos, fez uma visita a Joinville, no domingo de Pentecostes, para o lançamento da Campanha Vai e Vem. Com a visita, as pessoas em Joinville conheceram o projeto que é apoiado por elas na campanha.

GERAL • P. 11

COMEÇAM OBRAS DO CAMPOS VERDEJANTES

Campo Alegre, com seus 12 mil habitantes, será espaço de vida digna para pessoas com deficiência no Instituto Luterano Campos Verdejantes. O esforço de duas décadas de uma equipe dedicada deu início às obras que irão tornar este sonho uma realidade. A casa de ferramentas e os construtores já estão na área.

FÉ & VIDA • P. 13

IMIGRAÇÃO

Histórias que se repetem

As duas imagens estão separadas por quase dois séculos de história. Entretanto, estão conectadas, por razões diversas. A imagem em preto e branco retrata um navio de imigrantes com destino à América. Pode ter partido da Alemanha, da Itália, do Japão, da Polônia ou de qualquer outro porto da Europa ou da Ásia. Segundo os historiadores, os primeiros navios com gente nossa chegaram por aqui em 1824.

A imagem colorida também é de um navio de imigrantes... Ou de refugiados, tanto faz. É uma foto do século 21. Ele partiu de algum porto no Mediterrâneo. As situações são distintas, mas o que move as pessoas a bordo das duas embarcações é a mesma determinação: buscam uma nova pátria. Querem um lugar em que possam recomeçar a vida, tão destruída por tantos motivos.

A IECLB é parte do movimento migratório que trouxe milhares de europeus para cá no

século 19. Os pioneiros, nossos antepassados, trouxeram na bagagem esperanças e sonhos que construíram incontáveis histórias de vitória e de superação. Ao ver tanta esperança e sonhos nos olhos dos que chegam hoje por aqui, devemos nos sensibilizar. Por respeito aos nossos antepassados; pelas histórias que se repetem; porque a hospitalidade é um princípio cristão. Em nome da história da imigração, sejamos diaconais com quem chega.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO



DIVULGAÇÃO O CAMINHO



MEDITAÇÃO

P. CLAUDIR BURMANN
MASSARANDUBA / SC

“Preparem os campos para a lavoura, semeiem a justiça e colham as bênçãos que o amor produzirá. Pois já é tempo de vocês se voltarem para mim, o SENHOR, e eu farei chover sobre vocês a chuva da salvação.”

OSEIAS 10.12

Preparo, semeadura, colheita. Eis alguns momentos na jornada da vida. Apesar de a referência ter como pano de fundo uma realidade rural, com facilidade é compreensível em nossos contextos urbanos. Preparo, trabalho, resultado...

É claro que isso não é algo mecânico e automático. Tantas vezes há bom preparo, boa semeadura, mas o resultado não é o que se esperava. Há fatores que interferem, atrapalham, desviam o foco, alteram o alvo que se tinha em vista.

Em nossa vida de fé há algo parecido. Deus nos cuida desde antes de nascer. Presenteia-nos o Batismo. Preenche-nos com

dons, capacidades e habilidades. Dá-nos a sua Palavra orientadora. Concede-nos o que precisamos – e até mais do que precisamos. Mas, mesmo assim, o que acontece com muita gente agraciada, e conosco mesmo, é um resultado diferente do que deveria ser.

Com facilidade, questões secundárias ocupam nossos pensamentos. Atrapalham nosso viver. Desviam o foco das atitudes de testemunho do amor e da justiça. Mudam o alvo da salvação somente por graça e pela fé em Cristo.

O convite de Deus sempre se torna oportuno: “já é tempo de vocês se voltarem para mim”. Lembra da importância do arrependimento,

do perdão, da reconciliação. É o zelo para que a semeadura em nós não se perca. É o cuidado para que o trabalho alcance o resultado almejado.

O chamado para “voltar” e manter o foco é incentivado com uma promessa. Insistir no alvo traz chuva, chuva abundante. Chuva que não inunda casas, que não arrasa plantações. Manter o foco, insistir no alvo, traz chuvas de bênçãos. Traz a chuva da salvação.

Sim, vale a pena insistir no testemunho da fé em Cristo. Vale a pena insistir nas atitudes de amor. Sim, vale a pena insistir nas ações por mais justiça e dignidade em nosso mundo.



P. CLAUDIR BURMANN É ELEITO SINODAL NO NORTE DE SC

DESTAQUE • P. 3

CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS 120 ANOS DA OASE

MULHER • P. 6



FOTO: ARMIN A. HOLLAS

O QUE SIGNIFICA SER IGREJA NO BRASIL

Prof. Dr. Oneide Bobsin analisa a IECLB com a lupa da Ciência da Religião, em atualização de ministros em Rodeio.

GENTE & EVENTOS • P. 4

OPINIÃO

“Preparem os campos para a lavoura, semeiem a justiça e colham as bênçãos que o amor produzirá. Pois já é tempo de vocês se voltarem para mim, o SENHOR, e eu farei chover sobre vocês a chuva da salvação.”

OSEIAS 10.12

EDITORIAL

MIGRANTES



P. em. DR. OSMAR ZIZEMER
VICE DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

Chega às suas mãos a edição de julho, mês da imigração. E chega com uma ilustração de capa primorosa, que nos remete às nossas raízes: à imigração de nossos antepassados – berço das nossas comunidades, escolas, cemitérios, etc.; berço desta nossa “Igreja de Comunidades” (cf. p. 16) e que até hoje é igreja de migração. De migração do campo para a cidade, das cidades interioranas para o litoral... A ilustração também remete às migrações humanas modernas com levas de fugitivos de guerras, de perseguições e de miséria social rumo à Europa, aos Estados Unidos e outros países. Remete às discussões e reações pelos “povos cristãos e civilizados” e seus governos nos países de destino (estabelecimento de cotas; separação entre pais e filhos das famílias de imigrantes clandestinos; planos de construir muros). Nós também, recebendo imigrantes/fugitivos no Brasil. Como igreja/comunidades de e em migração, somos desafiados a ir ao encontro dessas pessoas e recebê-las com ações de diaconia, em amor.

Aos poucos, a vida vai se “normalizando” após a parada dos caminhoneiros. Penso que ela nos mostrou algumas coisas importantes: a) É um contrassenso um país das dimensões do Brasil, com dependência (quase) única do caminhão, uma malha rodoviária precária, malha ferroviária (que já teve) desmontada ou entregue à ferrugem e malha de navegação fluvial, lacustre e marítima inexplorada. b) O despreparo das partes (governo e organização dos caminhoneiros) para reconhecer a extensão e discutir e implementar soluções do problema em sua capilaridade. *O Caminho* traz importante reflexão concernente ao assunto no *Concorda Comigo?*, aí ao lado.

Enquanto “na surdina” vai-se tratando desta questão, vai correndo a realização da Copa lá na Rússia, que entre nós não está empolgando (pelo menos não até o momento em que escrevo). Por que? Nossa equipe está ruim? Temos quase só jogadores que atuam “lá fora” e têm pouco contato “de pele” com os brasileiros? O país está “deprê” por causa da situação interna? Há outros motivos? Veja as reflexões do pastor Breno em *Fala Sinodal* (p. 3).

Nesta edição *O Caminho* traz a primeira de uma série de três reflexões sobre o Tema do Ano da IECLB – que deverá permanecer também para 2019: **Igreja, Economia e Política**. O pastor sinodal eleito do Sínodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, reflete em seu artigo de fundo na última página sobre “Igreja”. Seu artigo deve ser lido com cuidado e estudado também por nossos presbitérios e grupos. Nos próximos meses, os sinodais eleitos no Paranapanema e Norte Catarinense refletirão conosco sobre “economia” e “política”.

CONCORDA COMIGO?

O custo do manifesto

P. Sin. ODAIR BRAUN
P. Sin. INÁCIO LEMKE
CURITIBA / JOINVILLE

Em maio, durante a paralisação nacional dos caminhoneiros, era comum ouvir: “somos todos caminhoneiros”! Na oportunidade, observou-se um extravasar de frustrações e indignação dos brasileiros para com a situação política deteriorada que deixa a impressão de não ter mais esperança. Na paralisação, isso foi expresso pela afirmação citada e por atos de solidariedade vistos nos locais de bloqueios, nos quais as pessoas ofertavam alimentos, água e apoio.

Na continuidade do movimento, foi possível ver o surgimento de faixas e cartazes clamando por intervenção militar como forma de solução aos problemas enfrentados como nação. Nas rodas de discussão, estava presente a ideia de que a corrupção é coisa das últimas duas décadas, de sorte que se subentende que, antes, tínhamos uma sociedade justa, íntegra e com uma classe de comando regida pela retidão e respeito às leis e aos valores democrá-

ticos. Podemos compartilhar deste entendimento como cristãos? Será esta a solução para o nosso país?

Por um lado, a ideia de “somos todos caminhoneiros” se impôs de forma que ficou a impressão de que, através deste movimento, todos os problemas seriam resolvidos. Agregou-se o clamor de intervenção militar desconsiderando a história recente do Brasil.

Mas, enquanto a paralisação acontecia, foi possível olhar para os sofrimentos, angústias e prejuízos que o movimento gerou? Quem arcará com o prejuízo dos produtores de leite que derramaram milhares de litros fora? O que dizer dos mais de 70 milhões de frangos que padeeceram em vista da falta de alimento? O que dizer aos produtores de suínos que calculam os prejuízos? A quem atinge a expectativa da Sociedade Brasileira de Produção de Proteínas, que estima aumento da carne nos próximos meses como forma de reaver as perdas sofridas, na ordem de 30%?

Movimentos de contestação e reivindicação, que são a forma de organização da sociedade civil, são fundamentais para a democracia.

Mas, simultaneamente, quais são os limites? E, se concordarmos que é legítimo, o que dizer aos que sofreram prejuízos e enfrentaram o sofrimento de ver animais morrerem de fome?

Diante dessas situações não basta somente tomar lado. Faz-se necessário avaliar e ampliar o olhar sobre o que está envolvido e as consequências das ações. Direito de protestar, de reivindicar e lutar por transformações é necessário. Porém, assim como a moeda tem dois lados, diante de situações como a paralisação nacional dos caminhoneiros, é importante vislumbrar que há outros atores e interesses envolvidos. Deve haver o cuidado para não se deixar levar pelo “efeito manada”, ou seja, todos partem cegamente numa direção, perdendo a capacidade de analisar de modo crítico e sereno o que acontece.

Cabe a pergunta: quem manipulou essas manifestações e protestos? Bem como, quem se beneficiou com todas essas mobilizações? Cabe aqui uma boa reflexão a partir do Lema do Ano: *Eu sou o Senhor teu Deus* (Êxodo 20.2).

ENIGMA FOTOGRÁFICO 4

QUE LUGAR É ESTE?

Se você reconhece este lugar, escreva-nos sua resposta para caminho@mythos.art.br. Mande também seu endereço completo e concorra a uma assinatura do jornal *O Caminho* para o ano de 2019. A pessoa ganhadora será divulgada em dezembro!



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

ERRATA

ENTIDADE ERRADA EM VIDEIRA

Na última edição, à página 13 colocou-se o Centro de Eventos Vitória-CEVI de Videira/SC como parceiro no “Projeto Saberes”, na matéria com o título “Poder público e entidades trabalhando em conjunto”. Na realidade, a parceria é com a **AVMV- Associação Videira Música Viva**. O pastor Armin Andreas Hollas, que elaborou a matéria, pede desculpas pelo equívoco.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehler, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Heinz Ehler, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/07/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 69,87 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Paralisação não impede a assembleia

O pastor Me. **CLAUDIR BURMANN**, de Massaranduba/SC, foi eleito pastor sinodal; o pastor Cristiano Ritzmann foi eleito vice-sinodal, na assembleia de dois dias em Videira/SC.

Videira/SC, cidade da uva, do vinho e berço de importante indústria frigorífica, cuja comunidade luterana integra a Paróquia de Rio das Antas, recebeu os mais de 300 participantes da 21ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, nos dias 26 e 27 de maio. O conclave, realizado nas dependências do Clube Floresta, não foi impedido pela greve dos caminhoneiros, que deixou o país sem combustível.

A Diretoria Sinodal decidiu realizar a assembleia, confiante na palavra bíblica da semana: “Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os lugares mais distantes da terra” (Atos 1.8).

Com o amanhecer do dia 26 de maio, as delegações começaram a chegar. Exatamente às 08h59, o som do sino da igreja de Bom Sucesso convocava a plenária para o início da Assembleia. A celebração de abertura refletiu sobre o encontro de Jesus e Nicodemos. Na composição da mesa de honra, a Diretoria do Conselho Sinodal, integrada pelo presidente Carlos Henrique Sacht, o pastor sinodal Inácio Lemke, o pastor vice-sinodal Marcos Aurélio de Oliveira, os ministros locais Armin Andreas Hollas, Francinne de Oliveira Kerkhoff e Paulo Roberto Franke, os presidentes da paróquia de Rio das Antas, Marcos Roberto Arndt, e da comunidade de Videira, Ademir Schumann, o ex-presidente sinodal Elemer Kroeger, e representantes do prefeito de Videira e da IELB.

A catequista Ma. Débora Raquel Klesener Conrad representou a Secretaria Geral da IECLB e Michael Grabow, bispo regional de Augsburg-Alemanha, esteve à frente de uma delegação de quatro



Um total de 295 delegados e delegadas das paróquias e instituições participaram da assembleia em Videira.

personas daquele bispado em visita pela parceria com o sínodo.

Após o culto de abertura foram apresentados os relatórios do pastor sinodal, do presidente do conselho sinodal e da tesouraria e conselho fiscal, os quais foram aprovados.

A catequista Débora falou sobre a Secretaria de Formação, em especial focando o programa de acompanhamento a estudantes de Teologia. Em seguida, os setores de atividade do sínodo expuseram os trabalhos realizados no ano.

Eleições – Aguardado com muita expectativa, no período da tarde ocorreu o processo eleito-



ral que culminou na eleição do pastor Me. Claudir Burmann, de Massaranduba/SC, como novo pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense para o quadriênio 2019-2022. Na primeira parte, ocorreu a apresentação, seguida da votação dos candidatos aos diversos cargos eletivos do sínodo.

Carlos Henrique Sacht foi reeleito presidente do conselho sinodal e da assembleia sinodal, tendo Elói Witt como 1º vice-presidente e Vander Meier como 2º vice-presidente. O pastor Cristiano Ritzmann, de Rio Bonito/SC, foi eleito vice-pastor sinodal.

No domingo, 27 de maio, foi



O pastor sinodal, Claudir Burmann, e o vice, pastor Cristiano Ritzmann.

realizada a apreciação e aprovação de texto do novo Estatuto do Sínodo Norte Catarinense, que já havia sido apresentado na reunião do conselho sinodal em abril, em Guarimir/SC. Após aprovado, será encaminhado para homologação junto à IECLB e registrado em cartório.

Concluindo a assembleia, realizou-se na igreja da Comunidade de Videira o culto de encerramento, com pregação do pastor sinodal Inácio Lemke.

Parceria – Durante o culto de encerramento foi assinado o Termo de Parceria Sínodo Norte Catarinense e Bispado Regional de Augsburg/Schwaben-Alemanha, sendo signatários pelo Sínodo Norte Catarinense o pastor sinodal Inácio Lemke e a pastora Marli Seibert Hellwig e pelo Bispado Regional de Augsburg/Schwaben, o bispo regional Michael Grabow e o decano Armin Diener.

Lida a mensagem da 21ª Assembleia Sinodal, o conclave foi encerrado oficialmente. Vale ressaltar o espírito de solidariedade da Comunidade de Videira, que não mediu esforços para auxiliar os visitantes no regresso às suas origens com o compartilhamento solidário de combustível.

FALA SINODAL

P. SIN. BRENO CARLOS WILLRICH, BLUMENAU / SC



A COPA DO MUNDO E NOSSA INDIFERENÇA

Você que está dormindo, acorde! Levante-se da morte, e Cristo te iluminará (Efésios 5.14b).

Escrevo no dia da abertura da Copa do Mundo e estou surpreso com o falta de interesse das pessoas a respeito. Não vejo bandeiras, carros enfeitados, nem camisetas verde-amarelas. Acho que nem mesmo o álbum da Copa fez o sucesso esperado pelos seus promotores. Nem eu tinha me dado conta, até o início desta semana, que o maior evento esportivo do mundo já estava começando.

Talvez quando você estiver lendo estas linhas o interesse já tenha florescido. Ou não! Mas por hora me pergunto: Por que tamanho desinteresse do brasileiro? Seria seqüela emocional do resultado de 7x1 na semi-final da última edição? Creio que não. Parece que o povo percebeu o quanto esses grandes eventos são utilizados para deixar na escuridão fatos que não é de interesse que sejam sabidos e discutidos pela sociedade. Na copa no Brasil, enquanto o povo vibrava por receber torcedores de todo o mundo, a construção de nossos estádios, vilas esportivas, obras de infraestrutura e de mobilidade urbana eram superfaturadas. Empresas e detentores de cargos públicos aproveitavam-se da alegria para encher seus bolsos.

Certamente você já percebeu o poder da mídia em cegar as pessoas para determinados assuntos utilizando artifício de “criar” outros fatos “mais interessantes”. Conseguem fazer com que, enquanto nos ocupamos e preocupamos com temas superficiais, outras pessoas decidam os temas principais da nação e definam o futuro de nossa vida.

Mas, algo novo aconteceu: Como a mídia oficial não tem mais poder absoluto, pois o mesmo foi diminuído pela força das redes sociais, as pessoas estão acordando. Para mim, isso explica em parte o desinteresse pela edição russa da Copa.

A palavra bíblica nos convida a despertarmos do sono que produz morte. Convida-nos a dar atenção à palavra de Deus e permitir que ela nos ilumine para um novo caminhar.

Não se deixe cegar, mas também não seja descrente e apático com a vida. Cria naquilo que Deus pode fazer por intermédio das pessoas que acordaram e estão dispostas a colaborar com um novo tempo. Que a luz de Cristo oriente nosso caminhar nestes tempos de escuridão.

MENSAGEM DA 21ª ASSEMBLEIA

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda” (João 15.1-2).

Estamos em Videira, que nos acolheu com suas belezas, seu calor humano e com a mesa farta. Nosso sínodo também faz parte de uma videira, que é o Cristo e seu corpo. Uma videira tem ramos diversos, com jeitos próprios, características próprias, anseios diversos. Jeitos diferentes de lugares diferentes.

As condições externas ameaçam o desenvolvimento da videira. As diferenças dos ramos fazem sentir e lidar com o ambiente de maneiras diversas. A situação turbulenta que vivemos, que trouxe o medo da falta de combustível, o medo de não chegar, ou, de não poder voltar, trouxe ansiedades para todos. O encontro, o

convívio e a partilha trouxeram alegria e conforto. A comunhão traz aconchego, aquece os espíritos e renova os ânimos.

Mesmo com todo o cuidado do agricultor, ainda temos dificuldades entre os ramos que ameaçam o desenvolvimento e a produção de frutos de toda a videira. Nossas finanças no sínodo apresentam dificuldades, nossas finanças nas comunidades têm dificuldade de partilha e de compromisso com o todo da videira. Nossas divergências teológicas, na maioria das vezes implícitas e subliminares, trazem dificuldades no compromisso com o conjunto. Estas divergências vêm à tona nas votações e em debates acalorados e sem cuidado com o próximo. O reconhecimento do erro e a retratação é a poda, que muitas vezes precisamos, conduzido pelo agricultor.

Temos e produzimos frutos, que exalam perfumes,

aromas e sabores, que precisam sempre, ir para além do parreiral, perpassando, levemente um carinho sem limites, independente do que concordamos assumir ou não. Os frutos são da videira, não dos ramos.

Novos ramos sempre precisam brotar, novas lideranças, novos trabalhos, novas tarefas. Nenhum ramo consegue se desenvolver sozinho, é preciso o suporte dos muitos galhos, que entrelaçados, se apoiam mutuamente. Assim os diversos cargos e lideranças indicados e eleitos precisam do amplo e forte suporte de toda a videira, para que haja frutos dignos do agricultor.

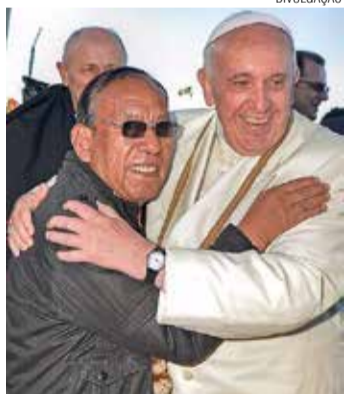
Nenhuma planta sobrevive sem o alimento dado pelo agricultor. Ao sairmos da assembleia, na comunhão, e pela comunhão, somos alimentados, regados, adubados, para continuarmos a produzir mais e mais, frutos de amor, esperança e fé.

FLASHES

INGRIT VOGT
VAI CUIDAR
DA SAÚDE

DIVULGAÇÃO

Ingrid Vogt, secretária-geral da IECLB, está afastada das funções por proteção à saúde. A diácona está em tratamento contra um câncer. O pastor Marcos Bechert, titular da Secretaria do Ministério com Ordenação, está acumulando as duas funções na Senhor dos Passos, em Porto Alegre/RS. Em comunicado a pastores e pastoras sinodais sobre o afastamento da secretária-geral, o pastor presidente Nestor Paulo Friedrich afirma: “Continuamos intercedendo que Deus acompanhe a Diác. Ingrid no seu tratamento e por sua recuperação”.

BISPO QUÉCHUA
É DESIGNADO
CARDEAL

DIVULGAÇÃO

Toribio Ticona Porco foi designado cardeal pelo Papa Francisco. A nomeação surpreende a igreja católica da Bolívia por ele ser um bispo indígena quéchua, de origem humilde e camponesa, sacerdote de uma cidade do interior, que nunca ocupou uma posição na hierarquia eclesiástica boliviana. O bispo, agora cardeal, antes de entrar no seminário era mineiro nos buracos do sul do país e, quando criança, trabalhou como engraxate e vendedor de jornal.

ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Encontro para recarregar as baterias

Ministros e ministras de dois sínodos reúnem-se em Rodeio 12 para ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA com assessoria do professor Dr. Oneide Bobsin.

Jorn. TOBIAS MATHIES
P. CLOVIS HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

Nos dias 12 e 13 de junho, no Centro de Eventos Rodeio 12, ministros e ministras dos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí participaram da atualização teológica com o tema “Ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil. O que significa ‘no Brasil’”, com o pastor Dr. Oneide Bobsin, professor de Ciência da Religião na Faculdades EST e ex-reitor.

Bobsin traçou um panorama do contexto religioso brasileiro e quais desafios a IECLB tem pela frente. Ele enfatizou as características positivas da IECLB e quais legados ela pode e deve compartilhar com a sociedade. Bobsin falou de sua experiência no ambiente da Faculdades EST, um espaço importante em que é possível o encontro com outras experiências religiosas no país e seus teólogos em busca de formação acadêmica.

Segundo o professor, o movimento evangélico que cresce no Brasil transformou os benefícios da fé num mercado, não tematiza culpa e pecado e abre mão da graça de Deus. Bênção e salvação podem ser adquiridas e Deus tem obrigação em fornecer o produto comprado pelo único meio que dá acesso a tudo isso: o dízimo. Esta visão transforma o dízimo numa espécie de ato de sacrifício, como a imolação de um cordeiro, e perde a característica de oferta, que se baseia na gratidão.



FOTO: TOBIAS MATHIES

Para o Dr. Oneide Bobsin (à esquerda), a IECLB tem um importante papel no cenário religioso brasileiro.

Com isso, muitas igrejas têm acesso a vultosas somas de dinheiro. Segundo Bobsin, “a lava-jato é fichinha perto do que acontece de lavagem de dinheiro neste meio”.

“As comunidades luteranas sabem lidar muito bem com os recursos financeiros. Os processos de gestão na IECLB são democráticos e transparentes. Esta é uma contribuição que pode ser dada para a sociedade brasileira”, disse. Segundo ele, esta não é a realidade em muitas igrejas do universo pentecostal, onde pastores não abrem informações do movimento financeiro da sua igreja.

No segundo dia, o tema foi trabalhado em grupos, onde o assunto foi o crescente descompromisso das pessoas com a instituição igreja. Cresce o número de cristãos sem igreja. Depois de experimentar diversos tipos de organizações ecle-

siásticas, muitos vivem sua confessionalidade própria, sem compromisso com qualquer instituição. E esta realidade não é exclusividade dos novos movimentos religiosos. Também entre os membros da IECLB há um crescente número de cristãos que Oneide descreve como “luteranos à sua maneira”.

Assim, precisamos aprender a lidar melhor com os peregrinos da fé, tanto os que chegam às nossas comunidades quanto em relação aos que saem delas para voltar somente para os ritos tradicionais, como batismo, casamento e sepultamento. Em grupos, foi constatado que cada vez mais “luteranos à sua maneira” são influenciados pelo kardecismo (espiritismo) e que as comunidades não sabem como lidar com esta realidade.

O encontro em Rodeio 12 iniciou com um culto eucarístico na

Capela 12 Apóstolos. Ministros e ministras de ambos os sínodos também tiveram momentos de reflexão em relação às atividades e programas no Vale do Itajaí e Norte Catarinense. O encontro serviu também para encontros e reencontros entre colegas de ministério, permitindo recarregar as baterias.

O palestrante é graduado em Teologia, pela então Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo/RS. Ele tem mestrado em Ciências da Religião e doutorado em Ciências Sociais/Sociologia da Religião pela PUC/SP. Coordena o Núcleo de Estudo e Pesquisa do Protestantismo. Ainda edita o veículo Protestantismo em Revista, além de realizar pesquisa e estudos sobre a interface das diversas manifestações do protestantismo com outros fenômenos religiosos brasileiros e mundiais.

CASAIS

Experiência renovadora das relações em Piratuba

Um perene e bem-sucedido trabalho com casais marca as atividades do casal pastor Adelmo Struecker e esposa Adriane, que atua em Rio do Sul/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense. Um resultado importante desse envolvimento foi o Retiro de Casais que aconteceu em Piratuba/SC, nos dias 18 a 20 de maio último. O encontro teve a participação de quase 100 casais da comunidade e amigos dos casais.

“Temos trabalhado com casais e vemos quantos problemas estes homens enfrentam com estas mulheres. Quantos problemas estas mulheres enfrentam com estes



Quase 100 casais participaram do encontro em Piratuba.

homens”, escreve o pastor Adelmo no relato sobre o encontro.

As perguntas que moveram os participantes do encontro em Piratuba foram: O que são famílias fortes que sobrevivem até que a morte os separe? O que é uma família de verdade? O que é uma família à prova de bala?

Forte é a relação capaz de lidar bem quando sobrevêm as adversidades. “No momento dos problemas sabemos quem é quem. Essa família sobrevive às perdas mais difíceis. Ela consegue superar as crises mais complicadas da vida”, ensina o pastor Adelmo, com base na experiência de Jó e sua família.

28º SEMINÁRIO DE MÚSICA

Livro de Canto no foco em Rodeio

O SEMINÁRIO DE MÚSICA E CANTO DE RODEIO 12 tematiza o Livro de Canto da IECLB e coloca a prática musical comunitária no centro de suas atividades na 28ª edição.

ROBERTO FABIANO ROSSBACH
RODEIO/SC

Entre os dias 30 de maio e 3 de junho, no Centro de Eventos Rodeio 12, em Rodeio/SC, aconteceu a 28ª edição do Seminário de Música, promovido pelos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí. O seminário se adequou às demandas do contexto da prática musical comunitária com ênfase no fomento ao trabalho educativo musical nas comunidades. A equipe formada pelos coordenadores gerais, pedagógicos e colaboradores buscou incentivar e conscientizar as lideranças musicais ao uso da música como ferramenta educacional.

A edição deste ano teve como tema o "Livro de Canto da IECLB", um minucioso trabalho realizado durante seis anos para disponibilizar às comunidades uma coletânea de canções que se configura como um livro oficial de música da igreja luterana.

O trabalho realizado no seminário incluiu o relato de membros



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

da comissão que elaborou este material, com enfoque prático, histórico e hinológico. Visando incentivar o uso do Livro de Canto nas comunidades pela prática vocal e instrumental, grande parte do repertório do seminário foi trabalhada nas diversas oficinas de instrumentos e vozes e nos grandes grupos de coro e do conjunto instrumental.

Foram oferecidas oficinas de prática vocal, cordas friccionadas, cordas dedilhadas, banda de sopros com percussão, flautas, didática para o canto com crianças, teclado e prática de grupos instrumentais e bandas. As apresentações do Grande Coro e do Conjunto Instrumental, envolvendo todos os participantes em um grande grupo para o qual foram elaborados arran-

jos de canções do Livro de Canto, foram os momentos mais especiais do seminário.

Os quatro dias de intenso convívio entre os quase 60 participantes e 15 colaboradores resultou em dois momentos: a noite cultural no sábado, com a mostra da produção musical do seminário 2018, e o culto comunitário no domingo, na Capela Doze Apóstolos, em Rodeio 12.

DISSERAM

“ Como embaixador da UNICEF não posso jogar contra pessoas que mataram crianças palestinas inocentes. Tivemos que cancelar o jogo porque somos humanos, antes de sermos jogadores.”



LIONEL MESSI
craque argentino, justificando o cancelamento de um amistoso contra Israel duas semanas antes da Copa.

NOTÍCIAS BREVES

JOVENS DE FÉ SÃO MAIS ENGAJADOS

Segundo um estudo feito com três mil jovens entre 18 e 26 anos na Alemanha, aqueles que cresceram em famílias com envolvimento na igreja são mais engajados. O estudo foi feito pela Igreja Evangélica na Alemanha e mostrou que 56% dos jovens ligados à fé na infância são engajados na causa social. Entre os jovens sem laços com a religião este índice cai para 38%.

CRUCIFIXOS NA BAVIERA

Entrou em vigor no dia 1º de julho a polêmica lei da obrigatoriedade de crucifixos afixados na entrada de todos os prédios públicos no Estado da Baviera-Alemanha. Desde sua promulgação pelo governador Markus Söder em Munique, a decisão vem causando rebuliço dentro e fora das igrejas. Segundo o bispo Heinrich Bedford Strohm, da Igreja Evangélica na Alemanha, a lei fere o princípio do Estado Laico.

VIDA COMUNITÁRIA

Eventos especiais em comunidades de Guarapuava

A criançada teve uma tarde muito especial no dia 6 de maio, na Comunidade Martim Lutero em Guarapuava/PR, no Sínodo Paranapanema. Na ocasião, foi reinaugurada a sala do culto infantil que passou por reformas. Durante essa tarde especial, as crianças tiveram história, atividades, brincadeiras, lanche, músicas, plantio do jardim do culto infantil e muito mais. Queremos valorizar as crianças de nossa comunidade e proporcionar espaço especial a elas. Agradecemos a cada pessoa que se envolveu nesta atividade.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 20 de maio, durante a celebração de Pentecostes, a Comunidade de Santa Maria do Oeste/PR, realizou seu tradicional almoço com delicioso churrasco, seguido de outras atrações na parte da tarde. Agradecemos a cada pessoa que auxiliou neste almoço e também quem pode estar presente. Agradecemos de modo especial ao pastor sinodal Odair Braun, do Sínodo Paranapanema, que neste ano nos prestigiou com sua presença.

CONSULTAS E EXAMES
EM UM SÓ LUGAR.

Diretor Técnico: Dr. Bráulio Barbosa - CRM-SC 3379

 CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

47 3451 3322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC
www.donahelena.com.br

REFLEXÃO

SINARA
GRELLMANN KAMMERS
POMERODE / SCGRATIDÃO
E PARTILHA

Certo dia, Jesus entrou em Jericó. A notícia de que Jesus estava ali se espalhou rapidamente. A fama de Jesus já era conhecida naquela região, e as multidões encheram as ruas. Todos queriam ver este homem, tocá-lo, falar com ele, ouvir suas histórias.

Entre essas pessoas havia um homem muito rico, chamado Zaqueu. Ele era cobrador de impostos, visto por todos como ladrão e pecador; logo, não tinha amigos e era odiado por muitos. Zaqueu percebeu o tumulto e seu coração se encheu de curiosidade. Ele também queria ver Jesus. Porém, Zaqueu era baixinho. Mesmo tentando se espremer em meio à multidão, encontrou dificuldades para ver Jesus.

Então ele percebeu que em certo trecho da rua havia uma árvore de sicômoros. Subiu depressa na árvore e se acomodou entre galhos e folhas de forma que sua presença pudesse passar despercebida.

De repente, Zaqueu viu Jesus se aproximando com seus discípulos. Embaixo da árvore Jesus olhou para cima e chamou: *Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa* (Lc 19.5).

Zaqueu quase caiu da árvore. Como Jesus sabia seu nome? Como Jesus percebeu sua presença ali, em meio à multidão? Ele sentiu um misto de alegria e ansiedade e acolheu prontamente esta visita especial. Já as demais pessoas que observavam a cena murmuraram e diziam: Como pode Jesus jantar com um pecador?

O que significou para Zaqueu, alguém sem amigos, odiado, apontado como ladrão e pecador, ser escolhido por Jesus? Significou mudança de vida. Zaqueu se sentiu amado e perdoado. E sua gratidão resultou em partilha. Durante a janta com Jesus ele se levantou e declarou: *Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais* (Lc 19.8).

Também somos pecadores/as e carecemos do amor e da graça de Jesus. E Jesus nos escolhe, ama e perdoa. Gratos por este amor, podemos partilhar, assim como Zaqueu, das bênçãos que desfrutamos.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA OASE

OASE completa 120 anos em 2019

As mulheres de 1.200 grupos da OASE preparam uma grande festa pelos 120 ANOS DA OASE NA IECLB. O encontro está marcado para Blumenau, nos dias 5 a 7 de abril de 2019.

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

A OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) da IECLB quer celebrar 120 anos de história em 2019. A maior organização de mulheres da América Latina foi fundada em 15 de agosto de 1899, em Rio Claro/SP, quando surgiu o primeiro grupo de mulheres evangélicas luteranas. Hoje, existem mais de 1.200 grupos espalhados pelo país.

“Muitas foram as pessoas chamadas a se incluir nesta caminhada. Muitas contribuíram com seus testemunhos, dons, talentos e capacidades, além de encontrar alento e coragem para novos desafios diante da vida. Muitas foram as pessoas auxiliadas em suas necessidades e dores, e tantas outras, encontraram seu espaço para se envolver e servir com amor, alegria e gratidão” escreve



Testemunho, Comunhão e Serviço é o lema vivenciado nos 1.200 grupos de toda a IECLB.

Wilhelmina Kieckbusch, presidente da Associação Nacional da OASE.

A data e o local para as comemorações já estão marcados.

Os dias 5 a 7 de abril de 2019 estão reservados para reunir as mulheres na Vila Germânica, em Blumenau/SC, sob o tema “Celebrai com júbilo: 120 anos

de OASE no Brasil”. O encontro está sendo organizado desde já pela diretoria nacional e novos detalhes serão divulgados nas próximas edições.

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Alegria de ser liderança na diaconia

A OASE dos núcleos **CONTESTADO, JARAGUÁ DO SUL E JOINVILLE** trabalharam a importância da liderança no serviço diaconal e destacaram a alegria em servir.

Alegria em Ser Liderança foi o tema abordado nos três seminários nos núcleos Contestado, Jaraguá do Sul e Joinville do Sínodo Norte Catarinense. Os seminários foram promovidos pela OASE sinodal e contaram com a assessoria da diaconisa Arlete Adriana Prochnow e da catequista Liane Zwetsch Klamt. Ao todo, aproximadamente 260 mulheres participaram. No Núcleo Contestado o seminário aconteceu na Paróquia Rio Negro/Mafra, no dia 6 de junho. No Núcleo Jaraguá do Sul o encontro foi na paróquia Bom Samaritano no dia 12 de junho. Já no Núcleo Joinville o seminário foi na Paróquia Luz do Mundo, no dia 19 de junho.

Uma dinâmica inicial comprou as mulheres a flores. No início da vida são como botões desabrochando e se abrindo para a vida. O botão floresce e muda de fase, mas estamos sempre firmes na



Participantes do seminário em Rio Negro, no dia 6 de junho.

terra, através dos ensinamentos de Deus. Exalamos nosso perfume em cada atitude de diaconia no grupo, na comunidade, na OASE.

O tema da palestra foi desenvolvido pela diaconisa Arlete Adriana Prochnow. Para ela, alegria é um sentimento que vem da alma, através da troca, do olhar, no relacionar-se, no testemunho; e ser liderança é ação, movimento, to-

mar a frente e assumir responsabilidades. A fonte de “Ser Liderança” é Jesus Cristo.

Em sua visão, atingiremos essa “Alegria em ser Liderança” tendo por base o amor.

Mantendo esse espírito reflexivo, Liane Z. Klamt trabalhou contação de histórias com o tema “a Cinderela mudou de ideia”. Muitas vezes precisamos mudar os

pensamentos, as atitudes. Apesar da pressão que ainda existe sobre o papel da mulher, conseguimos desempenhá-lo muito bem.

À tarde as atividades foram dirigidas pela presidente Eliane Fischer e a tesoureira Vera, que desenvolveram atividades do Livro “OASE Por que? Como? Para que?”

Diversas perguntas sobre liderança nortearam o trabalho. Onde mais me identifico? Sou uma pessoa que gosta de atuar como coordenadora paroquial da OASE? Sinto-me chamada na OASE para exercer uma presidência? A escrita é algo que mais me fascina. Consigo desenvolver bem as atividades de secretária? O financeiro é meu chamado mais forte; então poderei ser tesoureira no grupo? Os questionamentos foram abordados no enfoque do “Planejar”. Ficou acertado que será trabalhado em forma de oficinas para cada função, nos três Núcleos.

► KRITISCH BEOBACHTET

Gibt es noch ein Leben off-line?

KANN MAN SICH EIN LEBEN OFF-LINE NOCH VORSTELLEN? Natürlich! Man darf sich nur nicht durch das on-line beherrschen lassen!

P. JOÃO ARTUR MÜLLER DA SILVA
SÃO LEOPOLDO/RS

Sie sind bestimmt nicht überrascht, die Worte *off-line* und *on-line* zu lesen. Durch die ständig wachsende Invasion von Tablets, Notebooks und Smartphones sind immer mehr Menschen *on-line*! Was bedeutet das? Immer mehr Menschen sind angeschlossen in 3G oder 4G und stehen so in Verbindung mit ihren Freunden und Freundinnen, forschen in Websites und surfen im Internet!

Und je mehr Menschen *on-line* sind in ihren Geräten, desto mehr Menschen sind *off-line* von der Wirklichkeit. Das heisst: diese Menschen sind abgeschaltet von der Welt, die sie umgibt.

Versuche einmal in einem Familienkreis oder in der Jugendgruppe



DIVULGAÇÃO INTERNET

dazu aufzufordern, dass alle *off-line* bleiben sollen! Da gibt es böse Blicke, Überraschung, Fragen... Was wollen Sie eigentlich von mir? Warum soll ich *off-line* bleiben? Gibt es noch ein Leben *off-*

line? Kann man sich ein Leben *off-line* noch vorstellen? Natürlich! Man darf sich nur nicht durch das *on-line* beherrschen lassen! Die Journalistin Adriana Couto schreibt von ihrer Erfahrung: „Das

soziale Netzwerk ist Teil meines Lebens, aber ich lasse mich von ihm nicht beunruhigen“. Ständig *on-line* sein bringt Unruhe und das Gefühl, dass man sofort auf alles und jedem antworten muss.

Und unsere Freunde und Freundinnen verstehen es nicht, wenn wir nicht sofort auf ihre Fragen reagieren. *On-line* übt ständig Druck auf uns aus. Und das ist nicht gut für unsere emotionale, psychische und sogar physische Gesundheit.

Versuchen Sie am Tag ein paar Momente *off-line* zu leben! Sie werden Leben um sich herum neu entdecken. Menschen, die vor uns hergehen! Der Gesang der Vögel! Ein interessantes Werbe-plakat! Ein Mensch, der unsere Hilfe braucht! Man kann *off-line* leben! Versuchen Sie es, und Sie werden entdecken, dass das Leben um uns herum auch seine Attraktionen hat.

► OLHAR CRÍTICO

P. JOÃO ARTUR MÜLLER DA SILVA
SÃO LEOPOLDO/RS



EXISTE VIDA OFF-LINE?

Você não irá se surpreender ao ler as palavras *off-line* e *on-line*. Com a crescente invasão de *tablets*, *notebooks* e *smartphones* tem cada vez mais gente *on-line*! O que isso significa? Tem mais gente plugada em 3G ou 4G comunicando-se com seus amigos e amigas, pesquisando em sites, navegando na internet!

Quanto mais gente está *on-line* nos aparelhos, mais gente está *off-line* da realidade. Ou seja, estas pessoas estão desligadas do mundo que as cerca.

Experimenta, numa roda de família ou no seu grupo de jovens, pedir para o pessoal ficar *off-line*! Caras feias, espanto, interrogações... O que você quer de mim? Por que você me pede pra ficar *off-line*?

Existe vida *off-line*? Dá pra imaginar viver um tempo *off-line*? Claro que dá! É só não se deixar dominar pelo *on-line*! A jornalista Adriana Couto fala da sua experiência: “As redes sociais fazem parte da minha vida, mas não me deixam ansiosa.” Estar *on-line* o tempo todo gera ansiedade, e a sensação de precisar responder a tudo e a todos imediatamente.

E nossos amigos e amigas não compreendem quando não reagimos imediatamente às suas questões. *On-line* faz pressão sobre nós o tempo todo. E tal situação, não faz bem pra saúde emocional, mental e até física!

Experimente viver *off-line* alguns momentos do seu dia! Você vai redescobrir a vida ao seu redor! As pessoas caminhando à sua frente! O canto dos passarinhos! Um anúncio interessante! Uma pessoa precisando da sua ajuda! Dá pra viver *off-line*! Experimente e verá que a vida ao nosso redor também tem seus atrativos!

► STICHWORT

Der große Gärtner gibt nicht auf

Immer wieder die gleiche Arbeit: säen, Unkraut bekämpfen, düngen, gießen, Erde lockern und – wenn alles gut geht – ernten. Wenn man einen Garten hat, geht das so. Und wer einmal seine Liebe zum Garten entdeckt hat, kommt so schnell nicht davon los. Für manchen ist es eine Therapie, in Geduld zu lernen.

dem Finger gekratzt, ob ich nicht schon etwas sehe. Das war's! Diese traumhaft schöne Pflanze hat es übel genommen und hat nicht getrieben. Ich habe diese schöne Pflanze schlichtweg zerstört. Fazit: Man kann eben nur unterstützen – aber nicht hervorziehen. Und es kann nur das wachsen, was der Samen hergibt.

vergeblich auf Gerechtigkeit hoffen, wer Unfrieden sät, wird Hass ernten und nicht Frieden und Liebe.

Es passt in das biblische Bild des Monatsspruches: Immer wieder von neuem den Boden vorbereiten, damit Gott Gerechtigkeit regnen lassen kann, die dann auch Wurzeln schlägt. Der große Gärtner gibt



DIVULGAÇÃO INTERNET

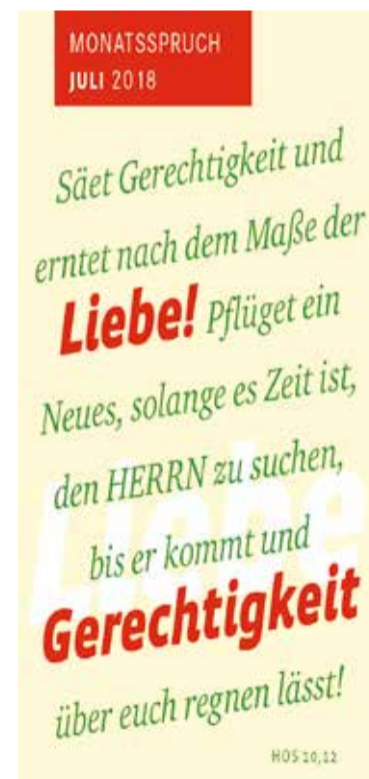
Meine Ungeduld hat einmal einer schönen Blumenpflanze das Leben gekostet. Ich hatte eine Knolle eingepflanzt. Und habe dann immer wieder nach dem ersten Trieb geschaut und mit

Wer Sonnenblumen sät, kann nicht erwarten, dass Löwenmäulchen wachsen, Kartoffeln kommen nicht aus Weizenkörnern.

Ebenso ist es im Leben: Wer Ungerechtigkeit ausstreut, wird

nicht auf, Gerechtigkeit als Samen auszuteilen. Darum kümmern müssen wir uns. Dann können wir auch ernten, trotz manchem Unwetter.

CARMEN JÄGER



Im Juli

Ich wünsche dir, dass Gott deine Schritte beflügelt, dein Herz fröhlich macht und Humor in deine Seele gießt.

Er zeichne dein Gesicht mit Lachfalten und fülle dein Wesen mit Freundlichkeit.

Ich wünsche dir, dass du in Gottes Nähe zu einem glücklichen Menschen wirst.

TINA WILLMS

ZITAT

Wir leben heute in einer Mediengesellschaft, die medial kommuniziert. Wenn wir das Evangelium unter die Leute bringen wollen, können wir uns da nicht heraushalten.

MARGOT KÄSSMANN



▷ NOSSOS JOVENS

THALIA J. SCHUH
POMERODE / SC

UM OLHAR SOBRE O TEMA DO CONGRENAGE

“Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar” (Mateus 25.45b).

As Obras de Misericórdia ensinadas por Jesus nos levam a refletir sobre o grandioso compromisso de amor ao próximo enquanto expressão prática da nossa Fé. Precisamos compreender que, por meio da Graça e do amor de Deus, somos chamados e chamadas à missão de cuidar de toda a Criação, entendendo que garantir vida digna é parte essencial do nosso dever enquanto pessoas cristãs.

Mas, estamos falando de vida digna para quem? Uma pesquisa do IBGE revelou que cerca de 25% da população brasileira está abaixo da linha da pobreza, o que significa que essas pessoas ganham uma renda de cerca de 400 reais por mês.

Além das eleições gerais em um Brasil imerso em uma crise social e constitucional, este ano marca ainda o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esses fatos nos fazem pensar sobre essas e tantas outras pessoas que sofrem por terem o direito à vida violado: Pessoas que não têm vida digna.

Portanto, o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) considerou de extrema importância abordar esse tema no 24º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAGE), que acontecerá entre os dias 22 e 27 de julho, na cidade de Teutônia/RS. A juventude quer dialogar, pensar e reafirmar: “Vida digna é o nosso compromisso!”

Reconhecendo a importância do zelo com a vida, desejamos que o CONGRENAGE seja mais um espaço para refletirmos sobre o nosso protagonismo na missão enquanto igreja viva e transformadora: que possamos ir ao encontro das pessoas necessitadas e, inspirados e inspiradas pelo amor de Cristo, promover vida digna em abundância a todas elas!

▷ LIDERANÇA

Sustentabilidade é tema de retiro

A União Paroquial de Blumenau debate a **SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES** em encontro de liderança que reuniu ministros e presbíteros de todas as paróquias.

Jorn. TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

Nos dias 26 e 27 de maio, no Centro de Eventos Rodeio 12, aconteceu o Retiro de Lideranças da Comunidade Evangélica de Blumenau-União Paroquial Luterana. A proposta do encontro foi de reunir pessoas que estão envolvidas, tanto diretorias e presbitérios quanto lideranças dos setores de trabalho, para um fim de semana de formação e celebração.

O pastor Dr. Uwe Wegner trabalhou o tema “Jesus e a Economia”. O ex-professor da Faculdade EST afirmou que a temática poderia ser abordada de diversas formas, mas que optou em enfatizar como Deus tratou do assunto: pelo lado mais fraco. Segundo ele, no antigo testamento Deus inicia a história com um grupo de escravos em busca da terra prometida. No novo testamento ele começou com uma criança que nem cama ou quarto decente teve



FOTO: MAICON POMMERENING

pra nascer. “A proposta econômica de Jesus visa um propósito coletivo, eclesial: sua preocupação primária é o exercício da solidariedade, o equilíbrio na distribuição de bens e não a felicidade individual”, disse.

A temática “Lutero e a Economia” foi apresentada pelo pastor Dr. Ricardo Rieth. Ele falou sobre religião, ética e pensamento econômico; fez uma contextualização do século 16 e apresentou críticas

ao sistema financeiro e ao comércio a partir do pensamento de Lutero. “Como teólogo e pregador, Lutero confrontou-se com os problemas econômicos de sua época. Procurou denunciar e combater a injustiça, propondo melhorias da vida social e econômica independente se seus juízos fossem opostos a novas práticas, constituintes do que seria chamado de capitalismo hoje em dia. Lutero não levou em conta, se a fundamentação teórica para seus juízos éticos fosse considerada antiquada ou não”.

O pastor Dr. Emilio Voigt falou de “Desafios e Possibilidades no Futuro Econômico das Comunidades da IECLB”. Para falar do futuro, de acordo com ele, em primeiro lugar é necessário falar sobre a razão da existência da comunidade. Por que existe e qual é a missão da comunidade da IECLB? Ele citou 12 desafios para a sustentabilidade das comunidades.

“Para responder aos desafios de ser igreja missionária no século 21, é necessário considerar as transformações sociais e o cenário econômico. Na IECLB, a questão da contribuição é vista a partir do princípio fé-gratidão-compromisso. A contribuição e as ofertas precisam ser reconhecidas como colaboração com a missão de Deus. Enquanto seguirmos em fidelidade ao Evangelho podemos ter a certeza de que o Senhor da Igreja estará ao nosso lado orientando, dando forças e condições para o nosso trabalho”.

▷ SOLIDARIEDADE

Curitiba organiza tarde do pastel e brechó

P. EDER A. F. WEBER
CURITIBA / PR

“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar a nossa vida pelos irmãos” (1 Jo 3.16).

No dia 5 de maio as famílias de confirmandos (e de jovens confirmados nos últimos dois anos) organizou uma tarde do pastel na Comunidade Bom Pastor de Curitiba. No mesmo momento e espaço, o Grupo RAS-Rede de Ações Solidárias organizou um brechó com roupas e objetos doados por membros da comunidade. Inicialmente, o valor arrecadado com a tarde do pastel seria integralmente direcionado à Ação Confirmandos (OGA), e a renda do brechó ao Projeto Almofadas do Coração.

Porém, com as notícias vindas de São Paulo na segunda-feira



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A dedicada equipe da cozinha preparando os pastéis da solidariedade.

anterior, referentes à queda do prédio e destruição do templo da Comunidade Luterana Martin Luther, os dois grupos optaram por destinar 50% do valor arrecadado para aquela comunidade. No fim das contas, tivemos uma bela e ensolarada tarde em Curitiba e muitas pessoas se fizeram presentes. O valor destinado à comunidade Martin

Luther (SP) com os dois eventos alcançou a soma de três mil reais. Na semana seguinte, movida pela solidariedade, uma família doou mais R\$ 500,00.

Rogamos que este período de reconstrução da comunidade Martin Luther, tanto física como emocional, seja também um tempo de muitas bênçãos

OM GRANITOS E MÁRMORES PARA COZINHAS, BANHEIROS, SOLEIRAS, FACHADAS, PISOS, TÚMULOS E JAZIGOS.

Fone: (47) 3525-0326 / 9 8818-6542

vendas@ommarmores.com.br / RIO DO SUL - SC

105,3 FM NOSSO CORAÇÃO É UMA ÚNICA FREQUÊNCIA

NOSSO CORAÇÃO É UMA ÚNICA FREQUÊNCIA

DIPLOMATA 105,3 fm

▷ SÍNODO NORTE CATARINENSE

Parceria é assinada em Videira

O ato de assinatura aconteceu no final da **ASSEMBLEIA SINODAL** entre o Sínodo Norte Catarinense e o Bispado de Augsburg-Alemanha, no dia 27 de maio em Videira.

IVALDO KLEIN
JOINVILLE / SC

O Sínodo Norte Catarinense e o Bispado da Região Eclesiástica de Augsburg/Schwaben, na Alemanha, assinaram termo de parceria na 21ª Assembleia Sinodal em Videira/SC. A assinatura do termo fez parte da Celebração de Encerramento da assembleia, no dia 27 de maio. Os signatários do termo foram o Bispo Michael Grabow, e o Decano Armin Diener (Oettingen), juntamente com o pastor sinodal Inácio Lemke e a pastora Marli Seibert Hellwig, da Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC.

A relação de parceria quer expressar a comunhão irmanada na fé em Jesus Cristo e na família das igrejas luteranas de todo mundo. Em grato reconhecimento dos múltiplos contatos que se desenvolveram nos últimos anos, o Sínodo Norte Catarinense e a Região Eclesiástica Augsburg/Schwaben da Igreja Evangélica Luterana da Baviera firmaram este termo para impulsionar ainda mais as relações de parceria.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O objetivo do termo assinado em Videira é impulsionar as relações de parceria entre as duas igrejas.

As igrejas parceiras pretendem conhecer-se ainda melhor, aprender uma da outra compartilhando experiências e descobertas nas áreas de teologia, missão, ecumenismo, edificação de comunidades, diaconia, trabalho com jovens, formação, relações públicas e administração/mordomia. Partilhar o que elas têm em com-

mum a partir da tradição luterana e da ética. Mas, respeitar e aprender das diferenças na vida, na estrutura e na organização eclesiástica. Fazer desta parceria um espaço de aprendizado nas diferenças como um impulso comum de desafio para novas experiências.

Deverão acontecer consultas regulares entre as partes,

intercâmbio de pessoas e visitas mútuas, troca de experiência de trabalhos eclesiásticos e de diaconia. A delegação alemã veio acompanhada, além do bispo e do decano, das delegadas sinodais da Igreja Evangelica Luterana da Baviera Crista Müller e Edith Phindel, além do pastor Fritz Grassmann.



▷ IECLB É ASSIM

P. ALTEMIR LABES
PORTO ALEGRE/RS

PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO

Nossa paixão como IECLB é a missão de Deus, que inclui a igreja neste movimento em prol da cura e salvação do mundo. A missão da igreja é inserir-se na missão divina e ser instrumento do agir de Deus. O Espírito Santo mantém a igreja e conduz a missão. Deixar-se conduzir não significa deixar de planejar. Pelo contrário, o planejamento faz parte da ação missionária guiada pelo Espírito Santo.

Para motivar, promover e articular o planejamento da missão em comunidades, paróquias, sínodos e instituições, a IECLB elaborou o PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB). O PAMI promove unidade, motivação e planejamento na missão e nos ajuda a qualificar nossa ação missionária.

O 30º Concílio da Igreja em Brusque/SC (2016) acolheu a revisão metodológica do Roteiro para o Planejamento Missionário. O roteiro está organizado em cinco momentos: 1) Apaixonar-se pela missão; 2) Assumir a missão; 3) Analisar a situação; 4) Definir as Ações Missionárias; 5) Executar as atividades.

O planejamento missionário precisa ser assumido com muita responsabilidade e necessita de um certo tempo para ser realizado. Mas não é uma tarefa difícil e, além do mais, pode ser uma atividade muito prazerosa. É muito importante que o processo de planejamento não seja uma atividade técnica, mas uma oportunidade de comunhão e vivência da fé. As estatísticas da IECLB 2017, ano base 2016 apontou que das 1809 Comunidades, 713 realizaram o Planejamento Missionário. Esse número tem aumentado neste último período. O desafio à partir do planejamento feito, é o monitoramento e a disposição para o diálogo, liberdade para avaliar os trabalhos e abertura para novas propostas. Em cada um dos 18 Sínodos temos pessoas auxiliando nesta tarefa.

ANÚNCIO PAGO



▷ BODAS DE OURO

No dia 11 de maio de 2018, o casal **HADVIG E ANELISE LANGE**, da comunidade Evangélica Luterana de Indaial, completaram 50 anos de casamento - Bodas de Ouro. Estes 50 anos foram de muitas alegrias, bênçãos e união. Pedimos a Deus que os conceda muita saúde e muitos anos de vida juntos!"

ANÚNCIO PAGO



▷ BODAS DE OURO

Em 2 de junho o casal **EZEQUIEL E HILDA FILIETAZ**, celebrou Bodas de Ouro no templo da Comunidade Bom Samaritano, Paróquia Castelo Forte, Pinhais/PR. O culto foi celebrado pelo P. Em. Heinz Ehler e acompanhado pelos filhos, noras, netos, netas e bisneto do Casal, familiares. Eles casaram em 01/06/1968 em São Paulo/SP. Hoje o casal reside em Matinhos/PR.

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida 20 anos

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

Confeitaria Cafehaus Glória

Blumenau
Sete de Setembro, 934 - T. 3322 6942
Shopping Neumarkt - T. 3326 2144

Balneário Camboriú
Av. Central, 480 - T. 3366 0519

HOTEL GLÓRIA

Sete de Setembro, 954
Tel 47 3326 1988 - Fax 3326 5370
comercial@hotelgloria.com.br
www.hotelgloria.com.br

SINTONIZE AGORA 96,5

União FM 96,5
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



P. SCHÜRGER RECEBE PRÊMIO AMBIENTAL

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Huber e Schürger na premiação.

Wolfgang Schürger, pastor da Igreja Luterana da Baviera-Alemanha que é responsável pelos temas ambientais, foi laureado com uma medalha de distinção por serviços prestados à causa ambiental. Conhecido também no Brasil, por seu envolvimento com o Programa Ambiental Galo Verde, Schürger já esteve por duas vezes no Vale do Itajaí em palestras e apoio a projetos ambientais locais.

“Seu trabalho é amplo e há muito não se restringe somente à Igreja Evangélica Luterana. O senhor fortalece a consciência das pessoas em prol do nosso meio ambiente e sensibiliza para os riscos causados por influência humana.” Com essas palavras o ministro do meio-ambiente da Baviera, Marcel Huber, destacou a atuação de Schürger. A defesa do ambiente e do clima são temas caros para ele e com sua ação ele estimula as pessoas ao engajamento na ação sustentável como uma tarefa comum de toda a sociedade.

Em uma cerimônia no dia 12 de junho no templo Allerheiligenhof em Munique, Huber concedeu ao pastor Schürger a “Medalha do Estado da Baviera por Mérito Excepcional em defesa do Meio Ambiente”, a mais alta honraria concedida pelo Ministério do Meio Ambiente. Siegfried Pallmann, que iniciou o trabalho ambiental na igreja da Baviera em 1974, foi agraciado com o prêmio em 2014.

No Brasil, o pastor Wolfgang Schürger, que fala fluentemente português, é conhecido por muitos por ter realizado o seu período prático de habilitação ao ministério pastoral com o pastor Hermann Mühlhäusser na paróquia de Belo Horizonte.

BÍBLIA

70 anos de Sociedade Bíblica no Brasil

No dia 10 de junho de 1948, a **SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL** era fundada. Esta é uma das primeiras entidades evangélicas da qual a IECLB participa desde sua fundação.

DA REDAÇÃO Com informações do PORTAL LUTERANOS

A primeira organização de caráter nacional da qual a IECLB participou efetivamente desde o início foi a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB). A entidade responsável pela divulgação e impressão da Bíblia no Brasil foi fundada em 10 de junho de 1948 no Rio de Janeiro. Um evento histórico, do qual participou o pastor Dr. Hermann Dohms, presidente



Foto histórica do culto inaugural da Sociedade Bíblica do Brasil em 1948.

ARQUIVO HISTÓRICO

do então Sínodo Riograndense. No ato de fundação, o pastor Dohms saudou a nova entidade em nome da “Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul e os Sínodos Evangélicos no Brasil”. A grande obra da difusão das Escrituras Sagradas terá o nosso inteiro apoio, concluiu Dohms.

Ao longo das décadas a IECLB integrou a direção nacional da Sociedade Bíblica do Brasil. Atualmente a SBB tem como Diretor Executivo o pastor Erni Seibert.

COMUNIDADES

Porto União celebra 105 anos no dia de Pentecostes

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 20 de maio, no culto de Pentecostes, foi celebrado o aniversário de 105 anos da Comunidade Luterana Pentecostes de Porto União/SC e União da Vitória/PR. O culto foi conduzido pela pastora Cristiane Rubert, com participação do grupo de estudo bíblico, da OASE, do culto infantil, do ensino confirmatório, do grupo de canto e de jovens da comunidade. Na data, foi celebrado o batismo da pequena Maria Vitória e feito o lançamento da Campanha Vai e Vem 2018.

Após o culto, todos confraternizaram em um almoço festivo preparado por membros da comunidade. Foi um domingo de festa e confraternização, cheio de amor, paz e alegria.

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Porto União e União da Vitória faz parte do Sínodo Norte Catarinense e foi fundada em 11 de maio de 1913, um domingo de Pentecostes, data considerada pelos cristãos como o início da Igreja



A entrada do templo enfeitada.

Cristã. Comemoramos os 105 anos, pois o Espírito Divino de Deus nos conduziu até aqui e continua nos guiando, para que assim possamos ser testemunhas de Jesus Cristo no Vale do Contestado.

COPA DO MUNDO

Quase 600 igrejas preparadas para reunir os fiéis nos jogos

Diferente do Brasil, onde a euforia em torno da copa nem de longe chegou perto das outras edições, a igreja alemã está empolgada. Cerca de 600 igrejas têm a licença da GEMA (entidade que regula direitos autorais) para transmitir os jogos em seus espaços. No total 417 comunidades evangélicas luteranas e 162 comunidades católicas organizaram seus espaços

para receber os fiéis para assistir os jogos em comunidade. Segundo Gabi Schilcher, funcionária da GEMA, os pedidos de autorização para retransmissão dos jogos em comunidades religiosas chegam a dobrar, dependendo de o quão longe chegará a seleção alemã no campeonato. A copa do mundo na Rússia estende-se por quatro semanas, desde 14 de junho.

Comunidade Martim Lutero de Guarapuava faz 34 anos

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



No dia 26 de maio a comunidade Martim Lutero, em Guarapuava/PR, celebrou 34 anos de existência em culto festivo e confraternização. Foi um momento importante para lembrar a história da comunidade, seus

desafios e conquistas, a fim de ser motivadora para o presente, no sentido de se engajar nela, trabalhar por ela e enfrentar os desafios à frente. Que Deus abençoe cada pessoa que fez e faz parte desta história!

DICA DE LEITURA

Socorro somos aborrecentes

REPRODUÇÃO



Preparar os filhos para viver no mundo, a partir da fé cristã e valores éticos e morais, sempre foi um dos grandes desafios para pais e mães de todos os tempos. Neste sentido, este livro apresenta propostas para relacionamentos saudáveis entre pais e filhos. É um livro indicado aos pais e aos próprios adolescentes, onde podem, através de exemplos e histórias de vida, compreender melhor cada etapa da vida para o fortalecimento dos vínculos da família. Adquira o seu.

Livraria Martin Luther – 47 3337 1110 – 47 9 91997584 – Watts
E-mail: livraria@centrodeliteratura-ieclb.com.br
VALOR: 30,00 (Promoção)

CAMPAÑA VAI E VEM

Araucária vai a Joinville em Pentecostes

A Festa no Dia de Pentecostes, na Paróquia Apóstolos de Joinville, **LEVA ARAUCÁRIA A PARTICIPAR**, motivando a comunidade joinvilense na Campanha Vai e Vem para o projeto.

P. MARCOS AURÉLIO DE OLIVEIRA
MARISE ENGEL SACHT
JOINVILLE / SC

No domingo, dia 20 de maio, a Paróquia dos Apóstolos-Joinville/SC realizou a Festa de Pentecostes. A celebração também foi dia de lançar a Campanha Vai e Vem, usando o slogan “O Espírito Santo Vem e a igreja Vai!”.

Nos últimos três anos, a paróquia tem promovido eventos para angariar recursos em prol da Campanha Vai e Vem, proporcionando comunhão, participação e comprometimento com os projetos missionários da IECLB. Em setembro de 2016 e 2017 foram realizadas noites do hambúrguer e, neste ano, uma deliciosa galinhada com



Lideranças de Apóstolos-Joinville e Araucária na Festa de Pentecostes.

polenta. O almoço foi promovido como lançamento da Campanha Vai e Vem na Festa de Pentecostes, pois é o Espírito Santo que nos move não somente a olhar em direção do próximo, mas ir ao seu encontro e agir.

O dia foi especial também com a visita de representantes da Comunidade de Araucária/PR, que tem um dos projetos apoiados pela Vai e Vem. Estiveram presentes o pastor Jorge Schieferdecker, o

presidente da Comunidade e alguns membros locais.

No culto, o pastor Jorge contou um pouco da história da comunidade em Araucária e da longa caminhada como ponto de pregação, o que conferiu às pessoas luteranas naquela cidade um forte sentimento de unidade e comprometimento com a fé. Isso favorece o fortalecimento da presença da IECLB no contexto de Araucária.

Com o apoio da Vai e Vem, a Comunidade tem como objetivo a promoção de atividades de caráter evangelístico, a garantia de um ambiente comunitário que favoreça a convivência fraterna, o desenvolvimento de ações diaconais e a oferta de um espaço celebrativo que seja inspirador para a vivência cristã responsável.

ECUMENE

CMI completa 70 anos em 2018

Fundado em agosto de 1948, o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) completa este ano 70 anos de história. Ao longo de sete décadas, o CMI tem sido um testemunho vivo de unidade cristã. Igrejas, entidades parceiras e colaboradores do CMI em todo o mundo são chamados a comemorar a data e, também, a meditar sobre os inúmeros desafios que o Conselho tem pela frente, sobretudo em um mundo cada vez mais multipolar, diverso e, ao mesmo tempo, egoísta.

O CMI, as igrejas membros e os parceiros estão planejando uma variedade de eventos para avançar na Peregrinação da Justiça e da Paz em curso e, concomitantemente, honrar e aprender com esses 70 anos de esforço ecumênico.

Um só Deus. Um só Espírito. Uma só fé. Esta é uma tríade que vem sinalizando o caminho do cristianismo no mundo. Atualmente existem mais de 38 mil tipos de denominações cristãs diferentes, entre católicos, ortodoxos, anglicanos, metodistas, luteranos, batistas, presbiterianos, pentecostais, neopentecostais, etc. Na teoria, um só povo. Na prática, grandes ou pequenas diferenças ideológicas parecem delimitar – seja com muros, cercas, interpretações, doutrinas ou costumes – esta afirmação.

Mas, afinal: é possível existir união verdadeira entre denominações distintas apenas pelo fato de confessarem a mesma fé em Cristo Jesus? Foi diante desse desafio que, em 1948, um

grupo de delegados, representando diversas igrejas cristãs, reuniu-se em Amsterdã/Holanda para selar “um firme propósito de permanecer juntos”, não deixando que as diferenças fossem muros para o diálogo. Num período de pós-guerra, surge o Conselho Mundial de Igrejas, uma organização que chegou em boa hora, porque além de conjugar missão, espiritualidade e diálogo teológico, se empenha no desenvolvimento de projetos de promoção de uma cultura de paz e responsabilidade social.

A instituição cresceu rapidamente. Ganhou notoriedade junto à sociedade e órgãos internacionais, sobretudo pelos programas de serviço como combate à fome, miséria, Aids e discriminação racial. Em

pouco tempo, se notabilizou como a maior organização cristã empenhada na luta pela unidade da igreja e pelo diálogo inter-religioso.

Se por um lado o ecumenismo ainda ganha forte apoio, sobretudo por parte das denominações ortodoxas, anglicanas, luteranas etc., por outro, principalmente entre algumas igrejas evangélicas conservadoras, ele se estabelece como um dos principais empecilhos para o engajamento nesta unidade, uma vez que muitas igrejas entendem ecumenismo como a “criação de uma única igreja que englobe todas”, quando na verdade trata-se da abertura para o diálogo entre as denominações cristãs. Esta abertura é está alicerçada na certeza de que “em Cristo somos todos um”. (Fonte: Conic)

NOSSA SAÚDE

Dra. LUCIA M. HAERTEL
NEUROPEDIATRA/HSC
BLUMENAU / SC



EPILEPSIAS E DIAGNÓSTICO PRECOCE

A crise epiléptica é um sintoma transitório causado por uma atividade elétrica anormal e excessiva de um grupo de neurônios cerebrais.

Já a epilepsia é um distúrbio cerebral caracterizado pela ocorrência de crises epilépticas recorrentes, podendo iniciar em qualquer idade. Na infância, predominam as epilepsias de origem genética, em que a cura é possível após alguns anos de tratamento. No adulto, as epilepsias são relacionadas às lesões cerebrais adquiridas em traumatismos cranioencefálicos e acidentes vasculares cerebrais.

Em até 80% das epilepsias, é possível obter o controle completo das crises com medicamentos. Em contraste com a benignidade da maioria das epilepsias na infância, existe um grupo mais raro, porém, particularmente grave. São as “encefalopatias epilépticas”, em que crises epilépticas podem realmente causar um atraso no desenvolvimento da criança. A mais grave é a Síndrome de West, que acomete bebês entre 6 e 18 meses de idade, previamente normais ou já com algum comprometimento neurológico prévio. As crises são do tipo espasmos em flexão – movimentos involuntários - com duração de poucos segundos e que se repetem várias vezes ao dia. Após o início das crises, a criança irá apresentar uma regressão no seu desenvolvimento. É importante reconhecer rapidamente esse tipo de crise, frequentemente confundida com um susto ou uma cólica.

Assim, diante de tanta diversidade, as epilepsias devem ser tratadas por especialistas. Felizmente na grande maioria dos casos, podemos ter uma postura positiva e tranquilizar os pais e portadores de que a epilepsia é uma doença crônica como tantas outras em que se pode levar uma vida praticamente normal. Por outro lado, é importante saber reconhecer as epilepsias graves em que o prognóstico depende do rápido reconhecimento e tratamento adequado.



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



HOSPITAL
SANTA CATARINA
BLUMENAU



▷ DIACONAIS

Diac. ARLETE PROCHNOW
JOINVILLE / SC

DIACONIA TRANSFORMADORA

A diaconia cristã é sempre transformadora. Foi através da diaconia que Jesus se definiu a si mesmo: *O filho do Homem não veio para ser servido para servir e entregar a sua vida pela multidão* (Marcos 10.45).

Diaconia procura promover ações coletivas em realidades e grupos que vivem opressões e que são excluídos. Diaconia transformadora questiona e age para que mudanças aconteçam. A diaconia transformadora busca orar e discernir os sinais dos tempos e realiza uma leitura do contexto a partir da fé. A leitura do contexto é o grande desafio, pois é complexo, multifacetado.

Quando eu olho para as ações diaconais das nossas comunidades luteranas, me sinto grata por tudo que já aconteceu e acontece em relação à diaconia que transforma realidades de dor, sofrimento e exclusão, pois a diaconia transforma, não é só o contexto, mas principalmente e especialmente a vida das pessoas e das comunidades que praticam a diaconia. É o olho no olho, é o amor, o respeito, é a relação que permite, que colabora para a desconstrução de preconceitos e faz com que pratiquemos uma diaconia de direitos para todas as pessoas e de cuidado e responsabilidade com toda a criação.

A diaconia não é somente um departamento dentro da comunidade cristã ou somente as ações de solidariedade de um determinado grupo. Diaconia é a maneira de ser de todo cristão, de toda cristã que vive, trabalha e ora a partir da fé em Jesus Cristo para que todas as pessoas experimentem e tenham vida em abundância.

Nesse sentido, podemos avançar muito mais como pessoas e comunidades cristãs no lugar onde estamos. Temos um grande potencial na transformação, na melhoria da vida das pessoas que estão ao nosso redor. Deixemos-nos tocar e desafiar para uma ação diaconal, algo que poderá transformar a vida de alguma pessoa.



▷ TEMA DO ANO

A diaconia como mediação

O tema da IECLB **IGREJA, ECONOMIA E POLÍTICA** foi motivador no Encontro Intersinodal de Diaconia no Centro de Eventos Rodeio 12, nos dias 19 e 20 de maio.

Nos dias 19 e 20 de maio no Centro de Eventos Rodeio 12, aconteceu o 5º Encontro Intersinodal de Diaconia, sob o tema “Diaconia como Mediação: Igreja, Economia e Política”. Esse encontro é uma parceria entre a Coordenação de Diaconia da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB e os sínodos Centro Sul Catarinense, Parapanema, Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

Como abertura de encontro, o diácono Cleomar compartilhou a meditação sobre o tempo e o que fazemos com ele, tomando como referência o texto de Ec.3 1-13.

A reflexão sobre diaconia como mediação em relação ao tema do ano foi conduzida pela diaconisa Arlete Prochnow, através da construção de conceitos, entendimento e reflexões sobre diaconia, igreja, economia e política compartilhadas por todo grupo, que refletiu de que Jesus questionou costumes e leis que pre-



Representantes de quatro sínodos participaram do encontro no Centro de Eventos Rodeio 12.

judicam a vida e, conforme Lutero, que pela fé e pelo amor cada um e cada uma deve tornar-se “um Cristo para o outro”.

Seguindo a reflexão, o pastor João Bartsch e a advogada Ariane Angioletti compartilharam a situação da pessoa idosa na atualidade e a

maneira que cada um e cada uma está se preparando para a sua velhice. Em grupos, foram trabalhadas situações reais de violência e abandono de pessoas idosas (estudos de caso) e como, a partir da diaconia poderíamos colaborar, contribuir no cuidado com as pessoas, suas famílias e amigos.

Foi um tempo muito especial de convivência e aprendizado! O encontro encerrou no domingo com culto eucarístico. O grupo saiu de Rodeio 12 motivado para ser mediadores e mediadoras do amor de Deus no lugar onde cada um e cada uma vive e convive.

▷ COMUNHÃO DIACONAL

Araras recebeu Comunhão Diaconal em encontro



O 37º Encontro Geral da Comunhão Diaconal ocorreu no Centro Luterano de Araras, nos dias 31 de maio a 2 de junho, em Petrópolis/RJ. Diaconia como chamado de Deus e realização pessoal foi o tema que orientou a reflexão. Ações simples para o exercício do ministério diaconal e para o cuidado de si foram trabalhados.

Durante o encontro, aconteceu também a assembleia ordinária. Dentre os assuntos merece destaque a revisão do Regimento, o monitoramento do planejamento (biênio 2018-2020) e a eleição

do novo Conselho Geral, para o período de dois anos.

Participaram como convidados, representante da Irmandade Evangélica Luterana Irmã Ruth Harbs, da Schwestern- und Bruderschaft des Evangelischen Johannesstifts, o diácono Lars Madel e da Coordenação de Diaconia da IECLB, a diácona Carla Jandrey.

Com a celebração final, saímos confiantes para viver a vocação e o compromisso diaconal – profético para promover vida digna em meio a uma realidade de injustiça e sofrimento que clama por transformação.

▷ SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Piquenique reúne PCD em Treze de Maio

O piquenique sinodal de Pessoas com Deficiência (PCD) e familiares aconteceu em Treze de Maio, na Vila Itoupava-Blumenau/SC, na casa de Waldemar e Selly Krüger. O encontro foi no dia 20 de maio e reuniu 42 pessoas. Os participantes trouxeram algo para partilhar e vontade de participar e desfrutar de um dia diferente.

Após o lanche da manhã, o pastor Fernando Wöhl, orientador dos PCD, partilhou uma meditação seguida de momentos de descontração e brincadeiras conduzidas por Sueli Ewald. O almoço foi compar-

tilhado e após foram distribuídas as folhas da “Ação entre amigos” que serão oferecidas pelos PCD nas comunidades para ajudar nos custos do Encontro de 15 e 16 de setembro em Rodeio 12.

Também foram atualizados os dados cadastrais dos PCD. Queremos motivar as comunidades a fazer o mesmo para que possamos chegar mais perto das famílias e ajudar como igreja. Os dados devem ser mandados para o sínodo ou para a coordenação sinodal. Freya Elisa dos Santos ainda conduziu uma tarde musical envolvendo todos os participantes.



Famílias que participaram do encontro em Treze de Maio.

▷ INCLUSÃO

Inicia obra do Campos Verdejantes

A serrana e bucólica Campo Alegre abrigará o **INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES**, espaço de inclusão que irá se concretizar num futuro prédio de 1.200 m².

P. RENATO LUIZ BECKER
BLUMENAU / SC

Quem não conhece Campo Alegre? Vale um passeio até esta cidade catarinense que tem o terceiro melhor clima do Brasil. Plantada há 64 km de Joinville subindo a Serra Dona Francisca, a 870m acima do nível do mar, é nesta cidade de 12.000 habitantes que, a partir de uma visão de Deus, algumas profetisas e profetas planejam construir um espaço de 1.400m², num terreno de 4.000m², para pessoas jovens e adultas com deficiência que não experimentam mais o cuidado de pessoas próximas.

Tudo começou com o sonho de uma mulher. Esse sonho foi sendo repartido e, em poucos anos, outras pessoas passaram a sonhá-lo junto. Depois de diversas reuniões, encontros, diálogos, visitas, viagens e enormes vontades políticas, finalmente chegou o dia. Que dia? O dia de se iniciar a construção!

Eu estive junto. Sou testemunha ocular. Pessoas como tu e eu, com olhos brilhantes de esperança, chegaram, às 7h e 30min do dia 4 de junho de 2018, ao local doado onde será levantada a construção. De um porta-malas brotou uma mesa



Equipe que inicia a obra com um grupo de apoiadores.

e, de outros, sanduiches, café com leite, queijos, xícaras, pratinhos e talheres. Que comunhão!

Não demorou muito veio uma camionete com os funcionários da construtora contratada. Tem gente orando, animando, doando tempo e dinheiro para quem encabeça este projeto de mais vida. Além disso, já temos parcerias firmadas. A Krona, empresa reconhecida nacionalmente como uma das maiores fabricantes de tubos e conexões, doará todos os tubos hidráulicos e elétricos. Já a Famossul Portas e Componentes irá doar as aberturas.

O fato é que a obra começou! Bateu a curiosidade? Quer mais informações? Então dê uma espiada nos conteúdos desse Projeto do Amor de Deus em <https://www.facebook.com/camposverdejantes/>.

Se bater no seu coração o propósito de ajudar a melhorar a vida das pessoas com deficiência, então contribua. Como? Orando, participando e até ofertando na Conta CEF – AG 0628 – C/C 30.227-5 - OP.013.

Quer saber algo mais? Escreva para o e-mail ilcamposverdejantes@gmail.com ou telefone para a diác. Valmi Ione Becker (47/99986-4945) ou Armin Koenig (47/99109-9059).



▷ TERRA BRASÍLIS

P. CLOVIS
HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

OS ROSTOS E OS DISCURSOS NAS ELEIÇÕES

As eleições se aproximam. Junto com elas, chega mais uma grande oportunidade de manifestar nossa indignação e rejeição a tudo que temos visto no país. É nossa chance de ouro de fazer tudo diferente. Ao menos, todo mundo diz que a democracia é o poder do povo pelo povo... ou não é assim?

Entretanto, a ver em outubro novamente, somos especialistas em desperdiçar chances de ouro. Passados poucos meses, descobriremos outra vez que voltamos a votar errado, muito errado. Aí, vem a velha e batida constatação: Eles não nos representam!

Será? Com tudo que vejo acontecer no cenário político tupiniquim, concordo com quem diz o contrário. Nossos políticos, em Brasília e nos milhares de legislativos e executivos espalhados pelo país, nos representam por demais. São como nossas almas gêmeas!

Os políticos são o DNA da Nação, queiramos ou não. Olhar para o Congresso Nacional, por exemplo, é como se vissemos a sociedade brasileira num espelho. Ela está toda ali, e em detalhes – alguns até bem sórdidos. Sendo assim, eles nos representam. São carne da nossa carne!

Assim, o pedido de alguns para que nenhum político atual seja reeleito em outubro parece muito bom. Mas, aí vem a pergunta: Vamos votar em quem? Só em gente nova? Quem é essa “gente nova”? O perigo é que tem muita velharia bem arrumadinha por aí, que parece nova, mas se revela a mais autêntica velharia por debaixo do verniz.

Pior ainda, é que muitos desses “cacos velhos” sabem disso e, para parecerem novidade, dão uma boa polida no discurso. Passadas as eleições, começa tudo de novo e, bem no início da lista, estará a nossa reiterada decepção. Assim, nem tudo que se diz “novo” de fato o é (Em tempo: não estou me referindo a nenhuma sigla partidária).

Assim, não olhem tanto para os rostos, mas atentem para os discursos! Vale o alerta.

▷ ECUMENE

Proselitismo, pedra de tropeço no movimento ecumênico

P. CLOVIS HORST LINDNER
Com informações de EPD
BLUMENAU / SC

Um dos momentos mais importantes do movimento ecumênico moderno foi o ingresso das igrejas ortodoxas no Conselho Mundial de Igrejas. Com a entrada deles no Conselho Mundial de Igrejas-CMI, também aconteceu uma de suas principais conquistas: o compromisso de não fazer proselitismo entre as igrejas membro (buscar a conversão de fiéis de uma igreja membro para outra).

O acordo de não-proselitismo é uma decisão fundamental, que respeita a diversidade confessional entre as quase 150 igrejas filiadas, que juntas se confessam ligadas a Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador, mas expressam isso de modo diverso.

Pois não é que justo os ortodoxos continuam sendo vítimas do proselitismo alheio? Quem faz a denúncia é o Patriarca Mor Ignatius Aphrem II, da Igreja Ortodoxa Síria. Ele acusa grupos de cristãos ocidentais de tentar converter fiéis da sua igreja e outros fiéis no Oriente Médio. Especialmente no



Patriarca ortodoxo Mor Ignatius Aphrem II cobra acordo feito no CMI.

Iraque e na Síria há certas igrejas e grupos que se aproveitam da necessidade das pessoas para atraí-las para as suas comunidades.

“Esses grupos ajudam pessoas necessitadas, mas as levam a se ligarem às suas igrejas e organizações, o que é proselitismo”, afirma Aphrem. Ele também acusa as igrejas europeias de fazer o mesmo

com os refugiados sírios em seu território e “não é isto que Jesus quer de nós”, diz o prelado ortodoxo.

Por falar em proselitismo, esta é uma prática predatória desleal que anda à solta também em nosso país. O movimento ecumênico condena a prática. Mesmo assim, tem quem engorda os fichários catando membros de outras denominações.

BOHMANN
CONTABILIDADE

3337-2828

CULTO INFANTIL

Música é tema no Vale do Itajaí

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Um grupo de 50 orientadores e orientadoras do Vale do Itajaí participou do encontro no Centro Evangélico da Itoupava Seca.

No sábado, 19 de maio, orientadores e orientadoras do culto infantil do Sínodo Vale do Itajaí participaram de um seminário na Comunidade da Itoupava Seca, em Blumenau/SC. Dar subsídios musicais, ensinar a importância da música no cotidiano, experimentar novas

letras e vivenciar instrumentos alternativos foram alguns dos aspectos abordados durante o encontro. Em torno de 50 orientadores e orientadoras de culto infantil participaram do evento. As reflexões do dia foram conduzidas pelos palestrantes Marcos Klabunde, Jeison Uliana Mohr e Fabiola Korte.

LUTERO E ZUÍNGLIO

JENS SCHMITZ / 2018



SÍNODO NORTE CATARINENSE

Seminário do Conselho Pastoral do Batismo no Núcleo Jaraguá

Cat. MARIANE NOELY
BAIL DA CRUZ
JOINVILLE / SC

Conforme Lutero, “vida cristã outra coisa não é que diário Batismo”. Por isso temos o compromisso com o ensino na fé. No dia do Batismo pais e mães, padrinhos e madrinhas e também toda comunidade assume esse compromisso de educar na fé cristã a criança que está recebendo este presente que é o Batismo.

O Conselho de Pastoral do Batismo quer dar apoio para as famílias e para a comunidade para cumprir com esse compromisso de educar na fé cristã. Para isso, realizam visitas, preparam o culto de aniversário de Batismo e promovem outras



Participantes do seminário organizado pela Pastoral do Batismo.

atividades para as famílias das crianças batizadas.

No dia 19 de maio foi realizado, na Comunidade São Lucas,

da Paróquia Bom Samaritano, na cidade de Joinville/SC, o

NOSSAS CRIANÇAS

MARLI S. HELWIG



Encontro Paroquial de Confirmandos/as, mães e pais na Paróquia Barra do Rio Cerro, dia 16 de junho. É com gratidão que podemos dizer que participaram 210 pessoas no encontro. A professora da Faculdade Luterana de teologia, Marilze Rodrigues, nos conduziu na reflexão e dinâmica do tema. “Você conhece Deus?”. Cada participante recebeu um ovo cru que cada um coloriu e desenhou um rosto. Este ovo

representava um filho ou uma filha. Todos tiveram que segurar e cuidar durante todo o encontro. Da mesma forma Deus nos cuida e nos protege. Mas só vamos sentir este cuidado quando conhecemos Deus. Não só conhecer com a razão, mas também conhecer com o coração, deixando sua palavra nos conduzir e guiar na vida. O encontro terminou com um momento de partilha e confraternização.

MARLI S. HELWIG



MARLI S. HELWIG



SOUC 2018

Ecumenismo vivenciado na base

Durante a **SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ** ocorreram dezenas de celebrações. Nesta página alguns enfoques de encontros registrados em texto e imagem.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Em **Ascurra/SC**, na noite de 16 de maio, aconteceu pela primeira vez um culto ecumênico entre católicos e luteranos na igreja católica matriz local, com a finalidade de celebrar em conjunto a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC). A iniciativa partiu do Pe. Arnaldo Allein, de Ascurra, que convidou o P. Sigefredo Kalk, de Indaial, para proferir a pregação. P. Sigefredo destacou que a Reforma Luterana,

na verdade, foi uma busca por um milagre, e não por divisão, como muitos pensam. Também questionou se o “mercado religioso” de hoje não é fruto da falta de uma atuação missionária das igrejas históricas. Também a comunidade luterana de Apiúna/SC se integrou na celebração. A igreja estava completamente cheia. Após o culto, todos foram convidados para uma confraternização no salão da Comunidade católica.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Em **Curitiba** a celebração foi na Comunidade Martin Luther. Sob o tema “A mão de Deus nos une e liberta” (Ex 15.1-210), aconteceu na semana anterior a Pentecostes (13 a 20 de maio) mais uma SOUC. No Brasil ela é motivada pelo CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs) e em Curitiba pelo MOVEC (Movimento Ecumênico de Curitiba).

Esta atividade encontra fundamento na ordem do próprio Cristo, quando disse em João 17.21, “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, e és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”.

Ou seja, a Missão de Deus depende da unidade cristã, ou melhor, a unidade cristã torna-se instrumen-

to da Missão de Deus no mundo. A oração pela unidade das igrejas é, portanto, fundamental.

Neste sentido, esta semana de oração aponta para dois aspectos. Em primeiro lugar, ela denuncia a nossa incapacidade de experimentarmos a plena unidade. Ou seja, precisamos sempre refletir sobre os motivos que nos separam: São de conteúdo ou meramente de forma?

Em segundo lugar experimentamos nesta semana o agir do Espírito Santo que é capaz de reunir em louvor e oração diferentes tradições cristãs, valorizando suas particularidades. Certamente Deus se alegra com esta iniciativa. Vamos, portanto continuar celebrando e orando pela unidade cristã não apenas por uma semana, mas o ano todo.

Em **Florianópolis**, entre os dias 13 e 20 de maio aconteceram celebrações ecumênicas em toda a grande Florianópolis. Diariamente as celebrações tiveram lugar em diferentes templos, como na Faculdade Católica de Santa Catarina, na Igreja Presbiteriana Independente, no templo da IECLB em Palhoça, na Igreja Ortodoxa Siriana, no Templo Cristão de Jurerê Internacional, no Centro Ecumênico de Estudos e Diálogo Inter-Religioso-CEEDI e no Centro de Tratamento Recanto Silvestre.

O pastor Dr. Lothar Hoch e a irmã Ignese Maria Balbinotti (foto), o pastor Anildo Wilbert e ministros de três outras denominações, coordenaram a celebração no Centro Ecumênico de Estudos e Diálogo Inter-Religioso, em Biguaçu.

O evento foi muito significativo e marcado por um elevado



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

espírito ecumênico. Igualmente marcante, foi a acolhida por parte da Irmã Ignese Maria Balbinotti. Momentos como este renovam a esperança de que, um dia, haveremos de ser um só rebanho e um só pastor.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Em **Piçarras/SC** a SOUC foi marcada com celebrações e estudos a partir do caderno elaborado pelo CONIC, nos grupos de OASE, LELUT e IDOSOS. Nestes grupos temos em nossa realidade de Litoral

a participação de pessoas da Igreja Católica, Presbiteriana, Batista e IELB. Também temos a participação de uma pessoa, a Sra Elisabeth Joos Blanck nos seminários de preparação oferecido pelo Sínodo.



ARQUIVO O CAMINHO

Em **Rodeio 12**, no Centro de Eventos, este grupo participou do Seminário do CIER pela Semana de Oração pela Unidade Cristã. No encontro, em que participaram lideranças de diferentes confissões cristãs da região, estiveram também o pastor sinodal e segundo vice-presidente da IECLB, Inácio Lemke, que preside a entidade, bem como o bispo de Blumenau, Dom Rafael Biernaski.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

TENS MEU TEMPO TODO EM TUAS MÃOS (LC 620)

Um vizinho presenteou a família Strauch com um harmônio e, como Peter era o mais velho dos filhos, coube a ele aprender a tocar. Mais tarde, a necessidade de cantar com crianças e jovens em seu trabalho pastoral o levou a fazer uso de seu aprendizado na música.

Peter Strauch (Alemanha, 1943), autor de letra e melodia do hino em questão, é teólogo, autor de livros e hinos cristãos e populares (foto abaixo). Por dez anos foi dirigente do trabalho com jovens em nível nacional das comunidades livres (em torno de 470 em toda Alemanha) e sempre muito ativo na *Deutsche Evangelische Allianz*, uma congregação evangélica de diversos segmentos de comunidades e grupos das igrejas evangélicas da Alemanha.

Este filho de caminho-neiro, após estudar teologia, iniciou seu trabalho como pastor em Hamburgo, até se tornar presidente da Liga de Igrejas Evangélicas Livres da Alemanha. Isso lhe possibilitou a experiência de pastorear e conviver nas comunidades evangélicas. Desta experiência brotaram os mais de 150 hinos que escreveu.

Porém, as enormes tarefas não lhe pouparam as forças. O hino em questão foi escrito em um momento de completo esgotamento físico e emocional. Quando canta “calmo e seguro estou por confiar em ti”, agarra-se com todas as forças ao Pai que o socorre e consola.

Em 2015 escreveu sua biografia que leva o mesmo título do hino em questão: “Tens meu tempo todo em tuas mãos”. Ao explicar esta obra disse: “Escrever uma biografia não se trata de fixar uma memória daquilo que a gente quer que outros vejam em nós. Mas, expor o que Cristo faz acontecer em nós e através de nós. Não pregamos a nós mesmos. Pregamos a Cristo”.

INTERNET



MISSÃO

Igreja de Comunidades, um livro de cantos

Nas próximas edições, o jornal *O Caminho* aprofundará o tema do ano **IGREJA, ECONOMIA E POLÍTICA** com os sinodais eleitos para a gestão 2019-2022 nos três sínodos de abrangência do jornal. Nesta edição, o pastor Guilherme Lieven, eleito no Vale do Itajaí, reflete sobre "Igreja".

P. GUILHERME LIEVEN
RODEIO / SC

A IECLB em 2018 escolheu o tema *Igreja, Economia e Política*, motivada pela comemoração dos 500 anos da Reforma, que apontou novamente para a importância dos conteúdos de fé da tradição evangélico-luterana. Estas três palavras definem as dimensões fundamentais da existência humana. Para Martim Lutero, a igreja vem em primeiro lugar na organização humana. Refletimos nesta página sobre a igreja, sua vocação, tarefa e carisma.

Somos uma igreja de comunidades, onde a Palavra de Deus é anunciada, praticada e vivenciada. As comunidades cristãs surgiram da Palavra de Deus, da proclamação do evangelho, da administração dos sacramentos, do ensino, do testemunho e da vivência da fé.

A Confissão de Augsburgo, que observamos como documento confessional, ensina que a igreja cristã é a congregação de todos os crentes e santos (art.8), chamada para construir a unidade. Como diz o apóstolo Paulo: *Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo* (Ef 4). A comunidade é o corpo visível e invisível de Jesus Cristo. Na primeira carta aos Coríntios (12) lemos que nesse corpo todos são importantes. Mesmo diferentes, fortes ou fracos, em movimento mostram os sinais da presença de Cristo nos contextos e no mundo.

A igreja de comunidades, que somos hoje, herdou as comunidades que se formaram no Brasil desde o

século 19 com a imigração. Primeiro surgiram as comunidades, escolas e cemitérios; depois vieram os pastores e missionários. Mais tarde, com muitos esforços organizaram as comunidades em sínodos. Nesse processo e caminhada com muita poeira, surge a IECLB do desafio de constituir uma igreja evangélica de confissão luterana em nível de Brasil.

A Constituição da IECLB definiu que somos uma igreja de Jesus Cristo no País, formada por comunidades e pelos membros a elas filiados. Conforme esse documento, ela tem a tarefa de propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo. Estas proposições estão fundamentadas na Palavra que comunica a vontade de Deus, qual seja, que todos os seres humanos sejam salvos (1Tm 2.4) e conheçam a verdade e vivam com dignidade.

As comunidades cristãs, organizadas em igreja, pela graça e ação do Espírito Santo, recebem a vocação de apresentar Deus ao mundo e às pessoas. Anunciar a sua vontade, o



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

seu amor. E Deus mesmo afirmou: *Eu sou o Senhor; teu Deus* (Êx 20.2a)! O Deus que tirou o povo da escravidão no Egito. Aquele que doou a vida ao ser humano e o tornou livre para amar e anunciar a paz, a justiça, a vida no mundo.

A igreja de comunidades, com esse talento de Deus em suas mãos, organiza, apoia, assessora e cultiva a unidade. Movimenta o testemunho e as ações do único Deus salvador. Proclama o verdadeiro Deus que veio ao mundo em Jesus Cristo e trouxe a reconciliação, o amor sem fim, os sinais da plenitude que virá, tornando a Criação e os seres humanos herdeiros da eternidade, livres do pecado e da morte.

A igreja das comunidades cristãs aceita a voz e o chamado de Deus para louvar, partilhar, semear o amor, a justiça, a paz e participar dos sinais

da presença do Cristo de Deus no mundo. Celebra a vida. Assume o compromisso de criar espaços novos para a vivência da fé que denuncia os poderes da morte (Mt 10.28) e estabelece sinais de liberdade, diálogo, solidariedade, partilha, consolo, cuidado e de paz.

Livro de cantos – Podemos comparar a igreja com um livro de cantos permanentemente aberto. As comunidades são os hinos. Cada hino tem a sua partitura, pauta, compasso, melodia, ritmo, identidade, conteúdo e poesia. Assim como cada comunidade tem a sua forma, seu ritmo de vivência de fé, seu contexto, história, tradições, desafios, talentos e vocação. O livro de cantos é o ajuntamento de todos esses hinos. O livro organiza e apresenta os hinos. Facilita o manuseio. Explica as

diversas partes e motiva as cantoras e cantores a cantar com ritmo, devoção e alegria. A igreja, por sua vez, também apresenta a Palavra de Deus e organiza a sua proclamação. Chama para a gratidão e o louvor. Movimenta as comunidades para servir e testemunhar em unidade nos diferentes contextos, em meio à diversidade, diante de múltiplos desafios, e as aprontam para viver em comunhão com Deus e anunciar a boa notícia da salvação.

O livro de cantos da nossa igreja é pesado. Se cair no pé machuca. Também a igreja pode ser avaliada como pesada. Porém, a tarefa da igreja não é só bonita e confortável. No movimento do corpo de Cristo visível inclui a perseguição e a cruz. A tarefa é leve como ensinou Jesus (Mt 11.30), mas também pode ser pesada. Exige planejamento (Lc 14.28) e fidelidade (Lc 9.62). Por isso a igreja ao cumprir a sua tarefa gera muitas reuniões, encontros de formação, reunião de conselhos, assembleias, concílio, sustentação de centros de formação teológica. A organização e os compromissos da igreja demandam secretarias e departamentos. Há uma tarefa a ser cumprida. A igreja é de Deus, por ele entregue aos seus filhos e filhas pecadoras e limitadas, que sob a sua graça e sua justificação abriga a sua presença e suas ações transformadoras.

A igreja reúne as comunidades cheias de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, indivíduos e famílias. São pequenos e fortes, alegres e tristes, também cansados, doentes e angustiados. Com elas a igreja se coloca em movimento. Alimenta o diálogo dos seres humanos com Deus e a sua Palavra. Com fé, esperança, com a palavra que liberta e salva, sob a graça e a santificação celebra as dádivas e ações maravilhosas de Deus, na realidade violenta, manchada pela morte.

Esta é a igreja que chegou ao mundo a partir da ação criadora, salvadora e santificadora de Deus. Tornou-se a dimensão fundamental da existência humana, que corajosamente interage com a economia e a política, dimensões fundamentais da existência humano no mundo.

PARA REFLEXÃO INDIVIDUAL E EM GRUPOS:

1. Você e sua comunidade conhece e participa das tarefas da igreja?
2. A comparação da Igreja com o livro de cantos ajudou? Qual outra comparação poderia ser feita?

ADMOESTAÇÕES:

1. Ajude a sua comunidade a movimentar-se em comunhão com Deus. Participe das ações comunitárias, motivadas pela fé e pelo estudo da Palavra de Deus.
2. Dialogue com alegria sobre os talentos da comunidade e a tarefa da Igreja de apresentar ao mundo o rosto de Deus, o seu poder e amor, e a ação salvadora de Jesus Cristo, presentes em nós, entre nós e na realidade em que vivemos.

Sua empresa
também pode!
Ligue 47 3321.4444



Automatize a rotina de
enfesto e corte de tecidos com
inteligência e sustentabilidade!

BULLMER Polytron efi OPTITEX TKT brainpower

www.silmaq.com.br/saladecorte

SILMAQ Fashion
TECHNOLOGY